

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 1999.

Aos quatro dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, ás 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior com algumas correções, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 -Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 177/99 que autoriza o Executivo proceder remissão de dívida de Imposto Predial e Territorial Urbano: Dá outras providências. 2 - Aprovado por todos os Vereadores o projeto de lei nº 180/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Comunitária Santa Terezinha, através de sua Diretoria; Autoriza o Executivo Municipal repassar subvenção a Associação Comunitária Santa Terezinha; Dá outras providências. 3 - O projeto de lei nº 185/99 que estabelece incentivo à empresas que se estabelecerem fora da Área Industrial de Nova Prata, com mais de trinta empregados e dá outras providências, foi aprovado e acrescido de emendas. Votaram favoráveis as emendas os Vereadores: Gilberto Romanzini, João Francisco Minozzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, Claudinir Chiomento e Umberto Luiz Carnevalli. Votaram contra as emendas os Vereadores: Edson Figueredo Lima, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Enio Bristot e Eraldo Domingos da Silva. Seis votos favoráveis e cinco votos contrários. 4 - Baixado para estudo o projeto de lei nº 186/99 que inclui metas no plano plurianual, lei 3866/97; Dá outras providências. 5 -Baixado também para estudo, o projeto de lei nº 187/99 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para 2.000 - LDO; Dá outras providências. 6 - As Comissões devem analisar o projeto de lei nº 188/99 que orça a receita e fixa a despesa do município de nova Prata para o exercício de 2.000; Dá outras providências. 7 - Da mesma forma, as Comissões devem estudar e após emitir parecer sobre o projeto de lei nº 189/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência; Dá outras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 04.11.99)

8 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Executivo através da Secretaria da Saúde, faça um planejamento para o próximo ano em fazer um repasse financeiro mensal para o Hospital São João Batista visando auxiliar o atendimento de obstetrícia (parto) das pessoas carentes que possuam fichas sócio econômica na Prefeitura Municipal. 9 - Vistas para a proposição dos Vereadores Enio Bristot e Gilmar Peruzzo, que doa cadeiras da Câmara de Vereadores para a Pastoral da Criança no bairro São João Bosco. 10 - Vistas também para o projeto de lei do Legislativo de autoria do Vereador Gilberto Romanzini que trata de eleição de Diretores e Vice-Diretores nas escolas públicas municipais. 11 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Claudinir Chiomento que o Executivo tome medidas para inibir o despejo de lixo na curva do britador. 12 -Pedido de vistas da proposição do Vereador Sergio Volmir Miotto que seja concretizada a praça Bombeiros Voluntários de Nova Prata. 13 - Todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Nagib Stella Elias, que solicita ao Executivo que inclua no programa de subvenções sociais a entidade do Movimento Ecológico de acordo com as dotações específicas. 14 -Aprovada com emenda a proposição do Vereador Sergio Miotto que seja priorizado no orcamento municipal uma determinada fração do orcamento para que seja repassado um reajuste salarial ao funcionalismo municipal. 15 -Baixada a emenda apresentada ao projeto de lei que institui área de estacionamento e lazer entre as avenidas Presidente Vargas e Borges de Medeiros, mais precisamente ao lado do Mercado do Produtor. 16 - Aprovado por unanimidade de votos, o pedido de informações do Vereador Sergio Volmir Miotto, que solicita ao Executivo, informações sobre a empresa CONCRESUL. 17 - Baixada para estudo, proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo através das Secretarias de Obras e Habitação, façam a inclusão no orçamento do ano 2.000 de uma verba específica ou verba de contrapartida de valores estaduais e federais (parceria com estado e união) para a construção de um conjunto habitacional para servir a Brigada Militar através de policiais militares que queiram vir trabalhar em Nova Prata. 18 - Todos aprovaram o pedido de informações do Vereador Valdomiro Cortellini que solicita ao Executivo que envie à Câmara de Vereadores, relação de todos os contribuintes inadimplentes de alvarás. 19 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador João F. Minozzo, que solicita ao executivo juntamente com a justica eleitoral, que seja instalado uma uma eletrônica em todas as comunidades para treinamento. 20 - O Vereador Umberto Luiz Carnevalli, quer que o Executivo através da Secretaria da Agricultura coloque no orçamento do próximo ano, o valor necessário para aquisição de um trator traçado de porte grande e uma plantadeira para plantio direto. A referida proposição obteve aprovação unânime.



Folha 03. (sessão ordinária em 04.11.99)

21 - Os Vereadores Eraldo Domingos da Silva e Umberto Luiz Carnevalli, solicitam ao Executivo que seja instalado em Nova Prata, um abatedouro de bovinos. Esta proposição foi baixada para estudo. 22 - Baixada para estudo também, a proposição do Vereador Enio Bristot que solicita ao Executivo que solucione o problema de esgoto e canalização do arroio que passa pelo Loteamento da Antena no bairro São Peregrino. 23 - Pedido de vistas para a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que dispõe sobre estacionamento.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Apenas para fazer uma observação quanto a questão de loteamentos populares que não foi possível ficar registrado na ata que passou, então que figue registrado nesta. E na pesquisa que nós fizemos acompanhado do Vereador Valdomiro Cortellini, nós estivemos inclusive tomando conhecimento de que já existe projeto iniciado em relação a loteamentos populares e também existe em cogitação por parte do executivo da elaboração de um projeto de loteamento mais categorizado. Esses dois projetos de loteamentos, tem cobertura já prevista no orçamento que está em poder dessa Câmara de Vereadores. Eu queria fazer uma observação de ordem geral que eu não estou apresentando assim como outros Vereadores talvez os meus companheiros de bancada também, eu não estou apresentando mais a tempo proposições para serem colocadas no orçamento. Portanto proposições que envolvem orçamento porque a horas que este orçamento já está elaborado. Eu acho inócuo a apresentação meu caro Vereador Presidente e meu caro Vereador Cortellini, eu não estou mais apresentando porque eu acho inócuo a apresentação de proposições sobre orçamento interessadas ao Executivo. Por que? Se o Executivo já remeteu para nós o orçamento é isso ai meu caro Presidente, essa é a razão porque a gente protesta. Não estamos protestando aqui contra a apresentação de proposições que visem o objetivo de melhora, de condições de qualquer coisa que seja aqui dentro desta comunidade porque até certo ponto é obrigação nossa. Eu não tinha me preocupado muito com isso. Eu não estou preocupado muito com isso inclusive porque eu acho como membro da coligação que sou e como tendo uma certa representatividade aqui, quer queira quer não queira, de responsabilidade do Executivo, uma certa representatividade neste aspecto da questão eu não tenho me esforçado para apresentar proposições no sentido de que o Executivo faça isso ou faça aquilo.



Folha 04. (sessão ordinária em 04.11.99)

Porque se há alguma coisa de emergência, eu prefiro dirigir-me diretamente e se não é uma coisa de urgência, que eu acho que o Executivo não tem condições ou vai forçar alguma coisa, também me abstenho um pouco por questão de respeito. Eu acho que os Vereadores da coligação poderiam resolver diretamente o seu problema abordando o assunto lá com o Chefe do executivo ou o seu Secretariado, é um pensamento meu que eu quero deixar registrado aqui. Outra colocação que eu quero deixar registrado aqui é que eu também não veio sentido nenhum no debate que se prolongou por mais tempo aqui nesta Casa. Eu não vejo sentido em nós termos debatido um assunto super superado que é o que diz respeito a esta questão de estacionamento ou esta questão de áreas verdes. Mas aqui nós vimos coisas que não podem deixar de serem contestadas. Por exemplo: O Vereador Gilmar Peruzzo aqui mesmo nesta Tribuna e eu não procurei a ata, mas vou encontrar, declarou que ele exigia a execução das praças que ele era favorável a verde, que ele queria ver uma atitude positiva neste sentido por parte do executivo como fez a mesma coisa ou semelhantemente o Vereador Sergio Miotto. Por hoje, graças ainda, elogio a posição do Sr. Sergio Miotto que nós muito respeitamos ao apresentar este pedido para que o Executivo dê continuação ou construa a praça do Corpo de Bombeiros Voluntários. Eu fiquei realmente encantado e pode ter certeza que o meu pronunciamento não foi só de peito aberto, como de coração, Mas são colocações que as vezes se contradizem e eu não vejo autoridade por parte do Vereador Gilmar Peruzzo de contestar daquela forma violenta meu companheiro de bancada Vereador Valdomiro Cortellini acontecimento que todo mundo sabe que está acontecendo assinaturas que houve por ai aos montes. Se eu disser para os Srs. que tem pessoas aqui que assinaram aquele abaixo assinado que inclusive vieram me dizer: Olha, eu assinei, mas sabe como é que é, não podia deixar de assinar para despachar a pessoa que estava me encomodando. E se eu disser para os Srs. que entre essas pessoas que assinaram ai, tem pessoas que estão em posição inclusive de luta ao nosso lado para imposição de áreas verdes como é o caso da área verde da comercial Durli. E tem e assinaram e estão ao nosso favor e não estão ao nosso favor em termos de proposição ou em termos de um pronunciamento banal ai, corriqueiro momentâneo. Não, em atitudes mais firmes que foram tomadas por ai. Então eu não vejo como o Vereador Gilmar Peruzzo possa tomar essa liberadade numa agressão violenta dessa ocupandop tanto tempo a Tribuna ocupando o nosso tempo para criticar o Vereador Valdomiro Cortellini nosso companheiro.



Folha 05. (sessão ordinária em 04.11.99)

Se ele não entendeu que essa postura que o Vereador tem que ele também já teve porque ele se pronunciou a favor das áreas verdes e dai a pouco, nós vamos ouvir que essas áreas verdes que estão saindo como áreas verdes, agora não é resultado da luta daqueles que o fizeram. É resultado daqueles que não queriam e já ouvimos isso por ai e damos graças a Deus. Vamos repetir porque a maior alegria nossa é sair daqui sabendo que todos estão conscientes da consciência que nós temos da necessidade dessas áreas verdes. Todos estão conscientes, a consciência que nós temos de dar essa condição de ambiente dígno de ser vivido para a nossa comunidade e quando não para nós pelo menos pelos futuros. Não importa o tempo que vai levar isso ai. Esta questão de dizer não faz hoje área verde, eu boto estacionamento de automóvel ou construo qualquer coisa ai, não é argumento lógico para se ter raciocinio suficiente muito menos para gente como nós que estamos habituados às lides dos administradores que contemporizaram sempre as coisas quanto possível e as vezes só fazem empurradas e que mal há que agora estejam executadas por forca de um impulso que se criou e se originou aqui dentro desta Casa nesse momento e que nós pretendemos que continue e que se dê continuidade e faço apelo aqui a todos os Vereadores, acompanhem essa postura do Vereador Sergio Miotto. Acompanha-nos para que nós realmente façamos essa praça. Todas as praças. Temos mais de duzentos mil metros quadrados de áreas destinadas a verdes. As áreas destinadas a verdes são destinadas a verdes. Não confundem parques com áreas verdes, um parque é uma área que também tem área verde e também tem estacionamento e também tem até navios como é o caso do parque Marinha do Brasil. Mas não significa que os verdes daqueles parques ou verde de qualquer que seja a área possa ter estacionamento. Não vamos inverter as coisas. Um parque é uma área que tem verdes dentro de cuja área verde não pode ter estacionamento por definição e por respeito ao meio ambiente. E isso qualquer tratadista que se embrenhou no assunto sabe, está nos livros, foram lidos aqui. Depois de nós lermos e depois de cansarmos os ouvidos dos nossos colegas e dizermos com todas as letras da onde surgiram os nossos argumentos, depois de todos ouvirem com todos os argumentos possíveis também pareceres de entidades as mais representativas do município e do Estado do Rio Grande do Sul, mesmo assim há quem chega e muito despreocupadamente sinaliza aqui que verde tem que ter automóvel dentro, mas se você botar automóvel dentro de um verde onde está o automóvel não é mais verde. Eu não quero me prolongar nas considerações e também nos absurdos que eu vi escrito neste parecer porque nós deveríamos ter considerado já liquidado esse assunto lamentavelmente, mas existe uma insistência.



Folha 06. (sessão ordinária em 04.11.99)

Existe uma percistência em querer levar adiante um assunto superado e que nós lamentavelmente temos que continuar enfrentando. Nós gostaríamos Sr. Presidente, Srs. Vereadores que todos os nossos colegas nos acompanhassem nesta arrancada que nós estamos dando para transformar exatamente naquele ideal que nós tínhamos transformar essa área da Sanga das Polacas num cartão de visita para Nova Prata como quis o Vereador Claudinir Chiomento quando fez o seu projeto e como queremos todos nós dentro do nosso coração para o bem comum de nossa comunidade. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, o amigo Hermes Rui que até este momento mais precisamente vinte e três horas com vinte e oito minutos, está nos acompanhando, nos honrando com a presença. Mesmo assim no adiantado da hora, não poderíamos deixar de passar este momento sem que deixassemos registrado nesta Casa ao menos algumas justificativas pelas quais nós apresentamos diversas emendas ao projeto de lei 185/99 que estabelece incentivo à empresas que se estabelecerem fora da Área Industrial de Nova Prata com mais de 30 empregados e dá outras providências. Eu queria nesse primeiro momento agradecer a compreensão e a sensibilidade dos nobres colegas que entenderam justas e importantes essas emendas para o aperfeiçoamento do projeto encaminhado pelo Executivo. Sei que fui criticado e não é por ter sido criticado, acho que todos nós temos as nossas opiniões e devemos defende-las. O fato de ter pedido baixa desse projeto na semana passada quando alguns Vereadores entendiam ser urgente a aprovação do mesmo. No entanto, na função que nós estamos devemos ter a seriedade e a responsabilidade e acima de tudo compromisso de no momento em que estiverem esses projetos em nossas mãos aprofundar a discussão e procurar de fato fazer com que eles sejam o mais justos com a maior justiça social possível. E foi com essa intenção e foi com essa responsabilidade que nós apresentamos as emendas e vou fazer a justificativa que resume toda a discussão e argumentação apresentada por nós. Nós dissemos e está anexado às emendas que é legal e ligítimo o estímulo, o subsídio público aos empreendimentos privados capazes de induzir o desenvolvimento econômico, gerar renda e emprego. Entretanto, é de fundamental importância que o município tome todas as precauções necessárias para preservar o interesse público assegurando a contra partida da empresa beneficiada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 04.11.99)

Seria imprudente o administrador público que aporta-se recursos públicos certamente necessários a centenas de empresas locais que também geram empregos aos moradores de Nova Prata sem precaverce com a formalização de garantias legais ou contratuais mínimas considerando que o projeto de lei em exame não faz qualquer referência a essas garantias. É fundamental que o Legislativo Municipal cioso de suas responsabilidades preencha essa lacuna aprovando emendas adesivas e modificativas capazes de assegurar a realização dos investimentos privados e conferir mais segurança e estabilidade aos trabalhadores aperfeiçoando sobremaneira o projeto original vindo do Executivo. Essas foram as justificativas pelas quais nós apresentamos as emendas e que foram acatadas pela maioria dos colegas Vereadores e por isso nós agradecemos essa sensibilidade, esse comprometimento para de fato moralizarmos os subsídios públicos que são alcançados as empresas e aos setores privados do nosso município. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada/a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 04 DE NOVEMBRO DE 1999.

Ver. Umberto

Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver Enio Bristot - PFL Lider de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzin

Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Vice-Presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Lider de Bancada

Ver. Sergiø V. Miotto - PDT

Lider de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento Líder de Bancada - PSB